



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
DO CURSO DE LETRAS - PORTUGUÊS**

1 Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às quatorze
2 horas, na sala de reuniões dos Departamentos de Letras Clássicas e Vernáculas
3 (DLCV) e de Língua Portuguesa e Linguística (DLPL), realizou-se reunião do
4 NDE para tratar da seguinte pauta: **1. Informes; 2. Atualização de
5 procedimentos relativos ao ENADE 2026; e 3. Análise do Relatório Técnico
6 emitido pela Coordenação de Currículos Acadêmicos (CCA/PRG) acerca da
7 proposta de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras-Português, com
8 foco em: 3.1 Readequação da proposta para os Estágios Curriculares,
9 especialmente os finais, incluindo compartilhamento entre Departamentos
10 da nova proposta de Estágio VII – Língua e Literatura (45h); e 3.2.
11 Perspectiva de necessidade de inclusão de novas ações e diretrizes
12 voltadas ao combate à violência contra as mulheres, à valorização do seu
13 papel histórico no ensino brasileiro e à inclusão de conteúdos relacionados
14 à Inteligência Artificial.** Estiveram presentes: Prof. Dr. Cirineu Cecote Stein,
15 Coordenador do Curso; Profa. Dra. Fernanda Rosário de Mello, Vice-
16 Coordenadora do Curso; Profa. Dra. Ana Cristina Marinho Lúcio, representante
17 do DLCV; Prof. Dr. Magdiel Medeiros Aragão Neto e Profa. Dra. Mariana Lins
18 Escarpinete, representantes do DLPL. Verificada a existência de quórum, o
19 professor Cirineu Cecote Stein, Coordenador do Curso, deu início à reunião,
20 passando ao primeiro ponto da pauta: **1. Informes.** Inicialmente, registrou que o
21 curso alcançou conceito 5 no ENADE, resultado considerado de grande
22 relevância para a graduação e motivo de reconhecimento pelo desempenho

alcançado pela comunidade acadêmica. Em seguida, informou que, até aquele momento, o Curso não havia recebido qualquer comunicação oficial acerca da avaliação *in loco* prevista pelo Ministério da Educação. Observou que o atual contexto de greve dos servidores federais poderia estar ocasionando alterações nos cronogramas das avaliações externas, o que possivelmente explicaria a ausência de informações atualizadas sobre o andamento do processo. Na sequência, franqueou a palavra aos presentes para eventuais comunicações. Não havendo manifestações, prosseguiu com a discussão do segundo ponto da pauta: **2. Atualização de procedimentos relativos ao ENADE 2026.** O Coordenador do Curso abordou a situação dos estágios curriculares obrigatórios, especialmente os Estágios II e III, destacando a necessidade de conclusão dos Termos de Compromisso de Estágio (TCEs), documentos indispensáveis para a realização das inscrições dos estudantes na Avaliação Prática do ENADE 2026. O professor Cirineu Cecote Stein relatou que houve dificuldades específicas relacionadas ao Estágio III em razão de questões administrativas envolvendo as docentes responsáveis. Informou que a professora substituta da área de Literatura somente obteve acesso aos sistemas institucionais recentemente, após a efetivação dos procedimentos administrativos junto à PROGEP, o que retardou a possibilidade de cadastramento e acompanhamento das atividades de estágio. Destacou ainda que a professora titular da área encontrava-se afastada por licença, circunstância que também contribuiu para os atrasos observados. A professora Mariana Lins Escarpinete, participando remotamente da reunião, informou que já havia assinado diversos TCEs e que os estudantes encontravam-se na fase de coleta das assinaturas junto às instituições concedentes e demais envolvidos. Esclareceu que o dia 27 de maio correspondia ao prazo final estabelecido para a primeira chamada de regularização dos TCEs. Informou ainda que foi instituída uma segunda chamada até o dia 6 de junho para situações excepcionais e que, após essa data, a regularização somente poderá ocorrer mediante justificativa formal, sob pena de comprometimento da validação do estágio. O professor Cirineu Cecote Stein manifestou preocupação com os prazos estabelecidos pelo INEP para a inscrição dos estudantes na Avaliação Prática do ENADE, ressaltando a necessidade de coletar manualmente informações referentes aos estagiários, orientadores, supervisores e instituições de estágio em razão da

ausência de integração adequada entre os sistemas institucionais. A professora Ana Cristina Marinho Lúcio complementou os informes esclarecendo que houve preocupação prévia em viabilizar a atuação da professora substituta responsável pelos estágios. Entretanto, o processo de contratação e a liberação dos acessos institucionais sofreram atrasos administrativos junto à PROGEP, circunstância que impactou diretamente o andamento dos procedimentos relacionados aos estágios. Passando ao terceiro ponto da pauta, **3. Análise do Relatório Técnico da Coordenação de Currículos Acadêmicos (CCA/PRG) acerca da proposta de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras-Português**, o professor Cirineu Cecote Stein informou que já havia realizado todas as alterações possíveis no texto do PPC que dependiam exclusivamente de ajustes redacionais, restando para deliberação coletiva os pontos relacionados aos estágios curriculares e às novas ações e diretrizes. No que se refere ao item **3.1 Readequação da proposta para os Estágios Curriculares, especialmente os finais, incluindo compartilhamento entre Departamentos da nova proposta de Estágio VII – Língua e Literatura (45h)**, foi discutida a recomendação constante do relatório da CCA para que o Estágio IV não fosse realizado em ambientes não formais de educação, restringindo-se à educação básica formal. O Coordenador do Curso ressaltou que a configuração atualmente adotada para o Estágio IV tem sido, ao longo dos anos, amplamente reconhecida pelos estudantes como uma experiência formativa significativa, por possibilitar a vivência em diferentes espaços educativos e contribuir para uma compreensão mais ampla das múltiplas dimensões da atuação docente. Registrou-se, ainda, que consulta realizada à professora Betânia Medrado, ex-coordenadora do Curso de Letras-Inglês, revelou que referido curso já restringe a realização dos estágios curriculares obrigatórios aos espaços formais da educação básica, em conformidade com as exigências legais atualmente vigentes. Em seguida, retomou-se a proposta anteriormente apresentada pela professora Ana Cristina Marinho Lúcio de extinguir o Estágio VIII e incorporar suas atividades ao Estágio VII, transformando-o em Estágio VII – Língua e Literatura, com carga horária de 45 horas. A reformulação também contribuiria para a redistribuição da carga horária necessária ao atendimento das exigências de curricularização da extensão. A proposta previa a realização das atividades em escolas municipais e estaduais, contemplando experiências relacionadas à língua e à literatura para

além da sala de aula regular. Durante as discussões, observou-se que a redação inicialmente proposta, ao mencionar escolas integrais e atividades em contraturno, poderia gerar limitações operacionais, especialmente para estudantes do turno noturno e diante da quantidade reduzida de escolas integrais existentes em João Pessoa. A professora Mariana Lins Escarpinete destacou a riqueza pedagógica do atual modelo de Estágio IV e relatou experiências positivas de estudantes que reconheceram sua relevância para a formação docente. O professor Cirineu Cecote Stein reiterou seu posicionamento favorável à manutenção da proposta original do estágio, ressaltando sua importância para a formação discente. O professor Magdiel Medeiros Aragão Neto manifestou-se favoravelmente à manutenção do Estágio IV em seu formato atual, argumentando que a observação constante do relatório possuía caráter de recomendação, e não de obrigatoriedade. Sugeriu, ainda, como possibilidade alternativa, a criação de componente optativo relacionado à atuação em espaços não formais de educação. Em seguida, foi discutida a viabilidade dessa proposta, sendo observado que componentes curriculares optativos não contemplariam a cobertura securitária necessária para atividades de estágio, o que inviabilizaria sua adoção. A professora Ana Cristina Marinho Lúcio apresentou então uma proposta alternativa de redação para eventual necessidade futura de adequação do PPC. Durante a discussão, a professora Mariana Lins Escarpinete sugeriu ampliar a redação de modo a evitar restrições relacionadas à existência prévia de projetos nas escolas. Após debate, foi construída coletivamente uma proposta baseada em vivências na realização de atividades como oficinas, clubes de leitura, estudos orientados, palestras, cursos e minicursos em escolas municipais e estaduais, envolvendo língua e literatura, independentemente da existência prévia dessas ações nas instituições. A professora Fernanda Rosário de Mello observou que a proposta inicialmente vinculada às escolas integrais e ao contraturno poderia gerar dificuldades operacionais e de execução, especialmente considerando a realidade dos estudantes do curso e a organização das redes de ensino. Também destacou a crescente dependência de componentes curriculares ofertados por outros departamentos, o que exigirá planejamento institucional mais articulado na elaboração dos horários acadêmicos. Após ampla discussão, deliberou-se, por consenso, pela manutenção do Estágio IV em sua configuração original na proposta de PPC.

Ficou acordado que, caso a recomendação da CCA venha a ser posteriormente exigida como condição para aprovação do projeto, será adotada a redação alternativa da ementa construída durante a reunião, concretizada nos seguintes termos: “*Estágio VII – língua e literatura (45 horas) (15 horas DLCV; 30 horas DLPL): Vivência em oficinas, clubes de leitura e escrita e estudos orientados em escolas municipais e estaduais. Elaboração e implementação de projetos realizados a partir da retomada reflexiva dos conteúdos e fundamentos teórico-metodológicos dos componentes curriculares de Língua, Literatura e Educação do Curso de Letras, articulando-os às necessidades reais do público-alvo do estágio. Produção de relatório final e avaliação do trabalho realizado*”. Na sequência, discutiu-se a operacionalização do novo Estágio VII – Língua e Literatura, com carga horária total de 45 horas. Deliberou-se pela distribuição administrativa da carga horária entre os departamentos envolvidos, ficando 30 horas sob responsabilidade do DLPL e 15 horas sob responsabilidade do DLCV, organizadas de forma articulada entre as duas unidades acadêmicas. Passando ao item **3.2 Perspectiva de necessidade de inclusão de novas ações e diretrizes voltadas ao combate à violência contra as mulheres, à valorização do seu papel histórico no ensino brasileiro e à inclusão de conteúdos relacionados à Inteligência Artificial**, o professor Cirineu Cecote Stein informou que o Ministério da Educação vem sinalizando a inclusão de conteúdos relacionados ao combate à violência contra as mulheres, à valorização do papel histórico feminino no ensino brasileiro e ao uso da Inteligência Artificial na formação docente, embora ainda não existam normativas definitivas do Conselho Nacional de Educação sobre o tema. Nesse contexto, ressaltou a importância de o Curso iniciar a reflexão sobre possíveis adequações no Projeto Pedagógico, de modo a antecipar eventuais atualizações que venham a ser formalmente exigidas. Durante a discussão, verificou-se que a disciplina Gênero e Sexualidades já contempla, em sua ementa, conteúdos relacionados à violência de gênero. Assim, deliberou-se apenas explicitar essa vinculação na tabela temática do PPC, sem necessidade de alterações substanciais na ementa. Quanto à Inteligência Artificial, discutiu-se a possibilidade de explicitar a temática nas Unidades Curriculares de Extensão VI e VII, bem como em componentes relacionados ao letramento digital, à mediação interativa digital e ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura, adequando as ementas às

159 demandas contemporâneas da formação docente. O Presidente do NDE
160 informou ainda que permanecem pendentes as certidões relativas às disciplinas
161 responsáveis por contemplar conteúdos de Religião e Direitos Humanos,
162 situação que continua representando obstáculo para a aprovação final do PPC.
163 Reafirmou, contudo, o entendimento de que não seria adequado criar disciplinas
164 apenas para suprir formalmente tais exigências sem a correspondente formação
165 especializada dos docentes responsáveis. O professor Magdiel Medeiros Aragão
166 Neto manifestou entendimento favorável à distribuição dessas temáticas entre
167 componentes já existentes, preservando espaço para conteúdos específicos do
168 curso. O professor Cirineu Cecote Stein, no entanto, ponderou que o atual
169 quadro docente já se encontra bastante sobrecarregado, inclusive com docentes
170 ocupantes de cargos de gestão ministrando disciplinas, circunstância que limita
171 a possibilidade de ampliação da carga horária curricular. Por fim, a professora
172 Mariana Lins Escarpinete indagou sobre a possibilidade de realização de ações
173 de mobilização e orientação relacionadas ao ENADE junto aos docentes
174 responsáveis pelos estágios. Em resposta, o professor Cirineu Cecote Stein
175 informou que existe material de apoio elaborado anteriormente pela professora
176 Betânia Medrado, já encaminhado aos supervisores de estágio no semestre
177 anterior. Comprometeu-se a enviá-lo após a conclusão das inscrições dos
178 estudantes na Avaliação Prática do ENADE, incluindo os professores de estágio
179 como destinatários. Encerrados os pontos de pauta e nada mais havendo a
180 tratar, o Coordenador encerrou a reunião às dezesseis horas e dez minutos. Em
181 seguida, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada
182 pelos presentes.

Emitido em 27/05/2026

ATA Nº 0/2026 - CCHLA - CCLP (11.01.15.26)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/06/2026 17:50)
ANA CRISTINA MARINHO LUCIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1347382

(Assinado digitalmente em 17/06/2026 10:04)
FERNANDA ROSARIO DE MELLO
COORDENADOR(A) DE CURSO
2528835

(Assinado digitalmente em 06/07/2026 07:29)
CIRINEU CECOTE STEIN
COORDENADOR(A) DE CURSO
1659268

(Assinado digitalmente em 17/06/2026 13:10)
MAGDIEL MEDEIROS ARAGAO NETO
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1571593

(Assinado digitalmente em 01/07/2026 08:32)
MARIANA LINS ESCARPINETE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3145057

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 0, ano: 2026, documento (espécie): ATA, data de emissão: 16/06/2026 e o código de verificação: 97b6858c33